



AV. São Gualter, 433 - Alto de Pinheiros - São Paulo, SP - BRASIL - 05455-000

+55 11 3021-3704/ contato@dnalife.com.br/ www.dnalife.com.br

REBECA JULIANO PIRES DO PRADO LOGÍSTICA DE ACOMPANHAMENTO

Em anexo estamos enviando os seguintes documentos:

- a. Resultado e Recomendações do Exame Microlife
- b. PAINEL OBE e COMORBIDADES (Análise por DNA)
- c. Carta Encaminhamento para Nutricionista
- d. Carta Encaminhamento para Endocrinologista
- e. Carta Encaminhamento para Cardiologista
- f. Carta Encaminhamento para Psiquiatria
- g. Carta Encaminhamento para Neurologista

Procedimentos Gerais

- 1- Confirmar ou não a Realização dos Seguintes exames: ***Intolerância Alimentar, Análise por HPLC de Ácido Fólico, B12, B6 e E***
- 2- Marcar consulta com todos os especialistas acima citados
- 3- Informar dos resultados, solicitações, encaminhamentos dos Profissionais de Saúde para que possamos fazer um acompanhamento junto a nossa equipe interna
- 4- Após termos todos os resultados dos exames complementares solicitados, agendar uma consulta retorno com nossa equipe para que possamos tomar as próximas providências (*desde a necessidade de exames complementares, avaliação dos resultados já obtidos até a realização da análise final Microlife*)

Em caso de dúvidas, por favor, contate-nos.

Atenciosamente,



Dr. Marcelo Vanucci Leocádio
Geneticista / Biólogo Molecular
CRBM 3047



AV. São Gualter, 433 - Alto de Pinheiros - São Paulo, SP - BRASIL - 05455-000
+55 11 3021-3704/ contato@dnalife.com.br/ www.dnalife.com.br

São Paulo, terça-feira, 30 de agosto de 2016

AT: NUTRICIONISTA

REF: SR(a). REBECA JULIANO PIRES DO PRADO

Prezado(a) Dr(a). _____,

Estamos encaminhando o(a) paciente **SR(a). REBECA JULIANO PIRES DO PRADO**.

Ele(a) leva em mãos os seguintes exames:

- **Microlife – Exame de Análise Imuno Hematológico**
- **PAINEL OBE e COMORBIDADES (Análise por DNA)**

FATORES OBSERVADOS

Visualizamos um processo oxidativo moderado/grave em todo o sistema digestório.

Acreditamos que uma das principais causas seja a grande atividade do Sistema Nervoso, o que acarreta ao aumento das necessidades metabólicas celulares, prejudicando a absorção intestinal de vitaminas e sais minerais podendo prejudicar à formação de massa muscular (*gerando aumento de partículas de gordura= colesterol alterado e aumento de peso*) assim como vindo à prejudicar a absorção de medicamentos.

- Disbiose Moderada – **deficiência da Flora Bacteriana**
- Processo Inflamatório Crônico Severo – **sugerimos Intolerância Alimentar**

Indicadores Hormonais

Severa elevação nas concentrações de Cortisol.

Sugestões Complementares

- *Sugerimos uma reposição temporária de flora bacteriana para o controle da Disbiose Moderada, assim como um controle alimentar de acordo com os resultados do Aminograma, de Análises Clínicas da Intolerância Alimentar, do DNA FIT e dos níveis de Cortisol*
- *Redução de alimentação lipídica e melhora de absorção proteica com um processo de desintoxicação hepática com a utilização de hepatoprotetores*
- *Sugerimos, também, uma suplementação temporária de Vitaminas C, B12, B6, E e Ácido Fólico*
- *Sugerimos, também, a não ingestão de bebidas com cafeína e álcool devido à possibilidade de desenvolvimentos de hepatopatias além de uma maior ingestão de líquidos*

Grato pela atenção e carinho, coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Um abraço,

Dr. Marcelo Vanucci Leonardo
Geneticista / Biólogo Molecular
CRBM 3047



AV. São Gualter, 433 - Alto de Pinheiros - São Paulo, SP - BRASIL - 05455-000
+55 11 3021-3704/ contato@dnalife.com.br/ www.dnalife.com.br

São Paulo, terça-feira, 30 de agosto de 2016

AT: ENDOCRINOLOGISTA

REF: SR(a) REBECA JULIANO PIRES DO PRADO

Prezado(a) Dr(a). _____,

Estamos encaminhando o(a) paciente **SR(a). REBECA JULIANO PIRES DO PRADO**.

Ele(a) leva em mãos os seguintes exames:

- **Microlife – Exame de Análise Imuno Hematológico**
- **PAINEL OBE e COMORBIDADES (Análise por DNA)**

FATORES OBSERVADOS

Exames - Sugestões Gerais

- **Possibilidade Suave de Dislipidemia** - *Sugerimos análise de colesterol total e frações e triglicérides para daqui uns 02 meses e meio*
- **Possibilidade de Presença de Fungos e Bactérias (Mycoplasma) no Sangue** – *indicamos Hemocultura e Análise de Urina Tipo I*
- Deficiências de Vitaminas B12, B6 e ácido Fólico – ***sugerimos análise por HPLC de Vitaminas B6, B12 e Ácido Fólico*** para controle do Efeito Roleaux
- Possibilidade de Hepatopatias – ***sugerimos análise de enzimas hepáticas e acompanhamento por ultrassom abdominal***
- Deficiências de Vitaminas C e E (Acantocitose moderada)
- Microcitose e Poiquilocitose Suave

Exames Complementares – Análise Preventiva

- Sugerimos análise por HPLC de : Vitaminas B12, B6, E, Ácido Fólico

Grato pela atenção e carinho, coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Um abraço,

Dr. Marcelo Vanucci Leocádio
Geneticista / Biólogo Molecular
CRBM 3047



AV. São Gualter, 433 - Alto de Pinheiros - São Paulo, SP - BRASIL - 05455-000

+55 11 3021-3704/ contato@dnalife.com.br/ www.dnalife.com.br

São Paulo, terça-feira, 30 de agosto de 2016

AT: CARDIOLOGISTA

REF: SR(a) REBECA JULIANO PIRES DO PRADO

Prezado(a) Dr(a). _____,

Estamos encaminhando o(a) paciente **SR(a). REBECA JULIANO PIRES DO PRADO**.

Ele(a) leva em mãos os seguintes exames:

- **Microlife – Exame de Análise Imuno Hematológico**
- **PAINEL OBE e COMORBIDADES (Análise por DNA)**

FATORES OBSERVADOS

SISTEMA CARDIOVASCULAR – Análise Preventiva

- Possibilidade de Aumento da rigidez da grande artéria (Aorta) – **sugerimos Ecocardiograma**
- Possibilidade de Aumento de rigidez das pequenas e médias artérias – **sugerimos Doppler**
- Indicamos, também, eletrocardiograma com análise de risco cardíaco

Grato pela atenção e carinho, coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Um abraço,

Dr. Marcelo Vanucci Leocádio
Geneticista / Biólogo Molecular
CRBM 3047



AV. São Gualter, 433 - Alto de Pinheiros - São Paulo, SP - BRASIL - 05455-000

+55 11 3021-3704/ contato@dnalife.com.br/ www.dnalife.com.br

São Paulo, terça-feira, 30 de agosto de 2016

AT: PSQUIATRIA

REF: SR(a) REBECA JULIANO PIRES DO PRADO

Prezado(a) Dr(a). _____,

Estamos encaminhando o(a) paciente **SR(a). REBECA JULIANO PIRES DO PRADO**.

Ele(a) leva em mãos os seguintes exames:

- **Microlife – Exame de Análise Imuno Hematológico**
- **PAINEL OBE e COMORBIDADES (Análise por DNA)**

FATORES OBSERVADOS

SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO

- Grande atividade de todo o Sistema Nervoso Autônomo (*tanto Simpático quanto Parassimpático*)
- Indicativo de Alto Índice de Estresse Crônico
- ***Sugerimos Psicoterapia***

SISTEMA NERVOSO CENTRAL

Psiquiatria

- Deficiências Severa nas concentrações de Serotonina
- Deficiências Severa nas concentrações de Dopamina
- Deficiências Severa nas concentrações de Gaba
- ***Possibilidade de Distúrbios de Comportamento – paciente vai muito rapido do calmo para o nervoso e vice-versa***

Grato pela atenção e carinho, coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Um abraço,

Dr. Marcelo Vanucci Leocádio
Geneticista / Biólogo Molecular
CRBM 3047



AV. São Gualter, 433 - Alto de Pinheiros - São Paulo, SP - BRASIL - 05455-000

+55 11 3021-3704/ contato@dnalife.com.br/ www.dnalife.com.br

São Paulo, terça-feira, 30 de agosto de 2016

AT: NEUROLOGISTA

REF: SR(a) REBECA JULIANO PIRES DO PRADO

Prezado(a) Dr(a). _____,

Estamos encaminhando o(a) paciente **SR(a). REBECA JULIANO PIRES DO PRADO**.

Ele(a) leva em mãos os seguintes exames:

- **Microlife – Exame de Análise Imuno Hematológico**
- **PAINEL OBE e COMORBIDADES (Análise por DNA)**

FATORES OBSERVADOS

- Sugerimos Eletroencefalograma quantitativo com mapeamento cerebral – *paciente possui sintomas tipo “áureos” (perdas de equilíbrio, sensações de desmaio, de jaus e etc)*

Grato pela atenção e carinho, coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Um abraço,

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Marcelo Vanucci Leocádio".

Dr. Marcelo Vanucci Leocádio
Geneticista / Biólogo Molecular
CRBM 3047

MICROLIFE

NOME REBECA JULIANO PIRES DO PRADO

IDADE 10/11/1986

CÓD. PACIENTE

DATA 14/07/2016

SOLICITANTE DR. DIMITRIE GHEORGHIU - CRM 51 416

INIBIDORES DE FATORES DE HEMOSTASIA - % DE ANÁLISE OXIDATIVA

Taxa de Rots 20% - 30%
 Gráu Oxidativo III
 Espaço ocupado pelos RL 40% de RL
 Classificação Oxidativa Processo oxidativo moderado

TRIAGEM DE HEMOGLOBINOPATIAS - ANÁLISE MORFOLÓGICA

Placas homogêneas	☐	Placas hetero. ou protoplastos	☐
Fungos	☐	Micoplasma	☒
Uremia ou Uricitemia	☐	Hemácias Crenadas	☐
Poiquilocitose (suave)	☒	Acantocitose	☒
Condocitose (células alvo)	☐	Equinocitose	☐
Flacidez Membrana	☐	Corpos de Heinz	☐
Anisocitose e Ovalocitose	☒	Esquisocitose	☐
Piruvatoquinase ou PFK	☐	Ativação irregular de fibrina	☒
Apoptose	☐	Neutrofilia	☐
Blood Sluge	☒	Efeito Roleaux	☒
Protoplastos	☐	Simplastros	☐
Doença Degenerativa	☐	Agregação de trombócitos (plaq)	☐
Quilomicrons	☒	Corpos de Enderleim	☒
Cristais de ác.úrico e colesterol	☒	Espículas	☒
Disbiose	☒	Possibilidade de Tireopatias	☐
Processo Inflamatório Crônico	☒	<i>frutos do mar diariamente</i>	
Microcitose e pouca água	☒		

PRODUTOS DA DEGRADAÇÃO DE FIBRINA E PESQUISA QUALITATIVA NA ANÁLISE DO SANGUE COAGULADO

Massas ligeiramente maiores distribuídas estresse psicológico
 Periferia eritrocitária irregular deficiência de vitamina c

OBSERVAÇÕES ADICIONAIS

QUESTIONÁRIO METABÓLICO

- ☐ DEFICIÊNCIA SUAVE
☐ DEFICIÊNCIA MODERADA
☒ DEFICIÊNCIA SEVERA

- ☒ ALCOOL 02 copos vinho/sem
☐ CIGARRO
☒ NÍVEL DE ESTRESSE 8
☒ DESEJOS POR ALIMENTOS. QUAIS _____ açúcar, pão, alcool

QUESTIONÁRIO LEVEDURAS

Pontos: 532





QUESTIONÁRIO INSÔNIA

CORTISOL

☒

SEVERA ELECAÇÃO

NEUROTRANSMISSORES

SEROTONINA

☒

DEFICIÊNCIA SEVERA

HORMÔNIOS SEXUAIS

☒

ÍNDICES NORMAIS

DOPAMINA

☒

DEFICIÊNCIA SEVERA

GABA

☒

DEFICIÊNCIA SEVERA

ENDORFINA

☒

DEFICIÊNCIA MODERADA PARA SEVERA

Queixas Principais (Anamnese Inicial)

Medicamentos de Uso Contínuo

anti-ansiolíticos, antibióticos, aspirina/tilenol, anti-fúngicos, dorflex, anti-inflamatórios

Principais Preocupações

Herdar histórico familiar de doenças (câncer, diabetes, hipertensão), preocupações com sintomas psicológicos, que as dores nunca parem e piorem ainda mais, ficar dependente de cuidados e de ter uma vida social prejudicada pelas queixas e dores.

Principais Sintomas (incluir todas as notas 6 e 9 do questionário)

FADIGA, LETARGIA, ESGOTAMENTO, POUCA MEMORIA, **SENTE QUE FLUTUA OU QUE ACONTECE ALGO IRREAL**, INCAPACIDADE DE TOMAR DECISÕES, FORMIGAMENTO, INSONIA, DORES MUSCULARES, FRAQUEZA MUSCULAR, DORES NAS ARTICULAÇÕES, DORES ABDOMINAIS, CONSTIPAÇÃO, DIARRÉIA, GASES INTESTINAIS, ARDOR NA VAGINA, PERDA DA VONTADE DO SEXO, ENDOMETRIOSE, TPM, CÓLICAS E IRREGULARIDADES MENSTRUAIS, SENTE FRIO, NERVOSISMO QUANDO TEM FOME, SONOLENCIA, IRRITABILIDADE, FALTA DE COORDENAÇÃO, PROBLEMAS EM SE CONCENTRAR, FREQUENTES ALTERAÇÕES DE HUMOR, DORES DE CABEÇA, **TONTURAS E OU PERDAS DE EQUILÍBRIO**, PRESSÃO ACIMA DAS ORELHAS, EQUIMOSSES, INDIGESTÃO/AZIA, INTOLERANCIA ALIMENTAR, BOCA OU GARGANTA SECA, MAU HÁLITO, RINITE, PRURIDO NASAL, DOR DE GARGANTE, DOR/APERTO NO PEITO, DIFICULDADE DE RESPIRAR, URINA FREQUENTEMENTE/EMERGENCIALMENTE, QUEIMAÇÃO ENQUANTO URINA, INFECÇÕES RECORRENTES/ FLUIDOS NAS ORELHAS

Sintomas Gerais

ALERGIA, ANGUSTIA, ASTENIA, AUMENTO DE PESO POR RETENÇÃO DE LÍQUIDOS, BAIXA RESISTÊNCIA A INFECÇÃO, CHOQUE EMOCIONAL RECENTE, CISTOS, CONFUSÃO, CONTUSÕES, DESCONFORTO, DOENÇA INFECCIOSA, EDEMA POS OPERATORIO, EMOTIVIDADE, ESCARAS, EXCESSO DE PESO, INFLAMAÇÃO LOCAL, INJURIAS INSONIA, INSONIA POR DEPRESSÃO, NERVOSISMO, SONOLENCIA, ESTRESSE

Distúrbios Dentais

HALITOSE

Ataques Cancerosos

Distúrbios Cardiovasculares

HIPOTENSÃO

Distúrbios Dermatológicos

ACNE, CELULITE, CICATRIZES, QUELOIDES, DERMATITE, HEMATOMAS, MICOSE CUTANEA, PELE SECA

Afecções Dolorosas

CONGESTÃO UROGENITAL, DOR CERVICAL, CRONICA, DE CABEÇA, DE CABEÇA POR PROBLEMA DIGESTIVO, POR TENSÃO, DOR EPIGÁSTRICA, FACIAL LOMBAR, NAS VERTEBRAS TORACICAS, NOS BRAÇOS E PERNAS, NOS SEIOS NOS OLHOS, UROGENITAL E DORES DIGESTIVAS



AV. São Gualter, 433 - Alto de Pinheiros - São Paulo, SP - BRASIL - 05455-000
+55 11 3021-3704/ contato@dnalife.com.br/ www.dnalife.com.br



Distúrbios Endócrinos

ENDOMETRIOSE, MENSTRUÇÃO DOLOROSA

Distúrbios Gastrointestinais

INTOLERANCIAS ALIMENTARES, CONSTIPAÇÃO DIARREIA, DISENTERIA, DISTURBIOS DA FLORA INTESTINAL E DIGESTIVOS, GASTRITE, PÓLIPOS

Distúrbios Imunológicos

Distúrbios Neurológicos

DEPRESSÃO, DISTURBIOS COMPORTAMENTAIS, DISTURBIOS DE MEMORIA

Distúrbios Neuromusculares

CAIMBRAS NAS PERNAS, CIATICO, DORES MUSCULARES, FRAQUEZA MUSCULAR, LOMBALGIA

Distúrbios Oculares

Distúrbios ORL

AMIDALITE, GRIPOE, DIMINUIÇÃO DA CAPACIDADE AUDITIVA, DISTURBIOS DE EQUILIBRIO, LARINGITE, RINITE ALERGICA, SINUSITE FRONTAL E MAXILAR

Doenças Ósseas

Distúrbios Pulmonares

Distúrbios Renais e Urogenitais

CISTITE, DISTURBIOS GINECOLOGIOS, INCONTINENCIA URINARIA DE ESFORÇO E INFECÇÕES URINÁRIAS

Distúrbios Venosos e Linfáticos

Análise de Urina

BACTÉRIAS/MICRO-ORGANISMOS NA URINA

Análise Sanguínea

Histórico Pessoal

DEPRESSÃO

Registros

ANTEDECENTES FAMILIARES DE CANCER, DIABETES, ENDOMETRIOSE, ENFARTE DO MIOCARDIO, HIPERTENSÃO, DISTURBIOS HEMORRAGICOS, PESSOAL CIRURGICO E MÉDICO

TRATAMENTO ATUAL

Alergologia

Analgésicos, Antipiréticos e Anti-inflamatórios

Cancerologia - Hematologia





Dermatologia
ANTI-ACNEICO

Endocrinologia

Gastroenterohepatologia

Ginecologia - Obstetrícia
CONTRACEPTIVOS HORMONAIS

Imunologia

Infectologia - Parasitologia

Metabolismo Diabetes - Nutrição

Neurologia

Pneumologia

Psiquiatria

Reumatologia

Toxicologia

Urologia - Nefrologia

Cardiologia - Angiologia

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 . AIRD WC – Coagulation. Crit Care Méd 2005; 33:12 (Suppl.); S485 – S487.
- 2 . DELOUGHERY TG – Coagulation Defects in Trauma patients: etiology, recognition, and therapy. Crit Care Clin 2004; 20; 13 – 24.
- 3 . DOUKETIS JD et al – Managing anticoagulant and antiplatelet drugs in patients who are receiving neuraxial anesthesia and epidural analgesia: a practical guide for clinicians. Techniques in Regional Anesthesia and Pain Medicine. 2006, 10: 46 – 5
- 4 - JENNY NS & MANN KG. Coagulation cascade: an overview. In: LOSCALZO J & SCHAFER AI, eds. Thrombosis and hemorrhage, 2nd ed, Williams & Wilkins, Baltimore, p. 3-27, 1998.
- 5- COLMAN RW; CLOWES AW; GEORGE JN; HIRSH J & MARDERVJ. Overview of hemostasis. In: COLMAN RW; HIRSH J; MARDER VJ; CLOWES AW & GEORGE JN, eds. Hemostasis, and thrombosis. Basic principles and clinical practice, 4th ed, Lippincott; Williams & Wilkins, Philadelphia, p. 3-16, 2001.
- 6 - MACFARLANE RG. An enzyme cascade in the blood clotting mechanism, and its function as a biochemical amplifier. Nature 202: 498-499, 1964.



- 7 - DAVIE EW & RATNOFF OD. Waterfall sequence for intrinsic, blood clotting. Science 145: 1310-1312, 1964.
 8 - DRAKE TA; MORRISSEY JH & EDINGTON TS. Selective cellular expression of tissue factor in human tissues: implications for disorders of hemostasis and thrombosis. Am J Pathol 134: 1087-1097, 1989.
 9 - WILCOX JN; SMITH KM; SCHWARTZ SM; SCHWARTZ SM & GORDON D. Localization of tissue factor in the normal vessel wall and in the atherosclerotic plaque. Proc Natl Acad Sci USA 86: 2839-2843, 1989.

MORFOLOGIA ERITROCITÁRIA

ACANTOCITOSE (HIPOTIREOIDISMO E DEF. DE VIT. E); PROBLEMAS HEPÁTICOS

Fazem parte do primeiro estágio da destruição celular (hemácias), um estado de acantocitose corresponde a uma destruição celular em massa ou diminuição da vida útil das hemácias. Anemias hemolíticas, parasitoses (malária), diminuição da atividade renal

AGREGAÇÃO DE TROMBÓCITOS/PLAQUETÁRIA

Agregação espontânea das plaquetas que pode ou não envolver glóbulos vermelhos hiperoxidação, hiperglicemia

ANISOCITOSE/OVALOCITOSE

Carência de vitaminas B-12 e ácido fólico

ATIVAÇÃO IRREGULAR DE FIBRINA

Redução da concentração de água no sangue, uso de anti-inflamatórios, estimulantes, excesso de café e cigarro, aumento de hemossedimentação, possível resposta inflamatória

APOPTOSE

Aumento da toxicidade sanguínea - déficit do recolhimento e ou reciclagem celular (sistema monocítico fagocitário - hepatoglobina e baço)

BLOOD SLUDGE

Hiperptoteinemia podendo ou não estar associado a uma doença degenerativa

CÉLULAS CRENADAS

Despolarizações de membranas devido a perda excessiva de eletrólitos (possível diminuição da atividade renal); processos infecciosos ou alto índice de estresse

CONDOICITOSE (CÉLULAS ALVO)

Carência de ferro sérico, possível déficit na distribuição de ferro, diminuição das transferrina. Forma bicôncava evidenciada

CORPOS DE ENDERLEIN

Formas coloidais, não vivas, constituídas de albumina e globulinas provenientes da degeneração eritrocitária natural (fígado/baço). Os restos metabólicos dessa degeneração são recolhidos para serem reaproveitados, quando ocorre uma reabsorção deficitária desses restos metabólicos (globinas e albuminas); ficam livres no sangue e começam a agregar-se entre si formando pequenas formas coloidais que se movimentam devido sua atração pela membrana eritrocitária. Essa atração ocorre devido a receptores de membrana localizados na superfície das hemácias e outras células do nosso sangue, esse mesmo movimento é observado nas atrações químicas que ocorrem do nosso sistema imunológico quando ativado. Conforme essa reabsorção deficitária se torna crônica mais globina e albumina vão se agregando aos colóides já formados, aumentando de tamanho e mudando de forma.

O exame para o estudo desses colóides é essencial para analisarmos o estado metabólico do paciente, verificando se a absorção dos restos metabólicos do processo de destruição eritrocitária está ocorrendo corretamente, pois a ocorrência desses colóides é indicação de problemas no fígado, baço e outros órgãos responsáveis pela destruição e reabsorção do resto das hemácias.

A destruição em excesso de hemácias também pode ocasionar o aparecimento dessas formas coloidais devido o excesso de globina que é liberado no sangue





Vale ressaltar que este estudo se aplica apenas às formas coloidais mantendo sem alteração o estudo de formas fúngicas, fibrina, plaquetas, cristais, bactérias, conformação e tamanho das células vermelhas, atividade das células brancas e produtos metabólicos presentes no sangue

CORPOS DE HEINZ

Originam-se da degradação da hemoglobina corpuscular. Uso excessivo de medicamentos e estresse oxidativo

CRISTAIS DE ÁCIDO ÚRICO E COLESTEROL

cristais de ácido úrico e colesterol

DISBIOSE

Quando os dois fenômenos, aumento da permeabilidade e quebra no equilíbrio das bactérias intestinais, estão presentes, ocorre a Disbiose, um estado ameaçador que favorece o aparecimento de inúmeras doenças. A Disbiose inibe a formação de vitaminas produzidas no intestino e permite o crescimento desordenado de fungos e bactérias capazes de afetar o funcionamento do organismo, inclusive do cérebro, com consequências significativas sobre as emoções

DOENÇA DEGENERATIVA

Agregação eritrocitária demonstrando ausência de padrão

EFEITO ROLEAUX

Excesso de substância anti-inflamatória (citocinas), as células empilham-se devido a quimiotaxia. Quando associado a fibrina indica possível doença degenerativa
baixos níveis de HCL, vitamina B, ácido fólico, alimentação rica em lipídeos, proteínas ou baixa assimilação de proteínas

EQUINOCITOSE

Fazem parte do último estágio da destruição celular (hemácias), um estado de equinocitose corresponde a uma destruição celular em massa. Diminuição ou ausência da atividade renal.

ENZIMA CITOCROMOXICIDADES

enzima lipossolúvel

ESQUISOCITOSE

Desestabilização total da membrana eritrocitária

ESPÍCULAS

hepatopatias, má absorção, redução da concentração de água no sangue, uso de anti-inflamatórios, estimulantes
excesso de café e cigarro, aumento de hemossedimentação e possível resposta inflamatória

FLACIDEZ MEMBRANA

Possível carência de Mg, Ca, Na, K, minerais envolvidos na manutenção da resistência da membrana das hemácias em relação a forma emitida pelo plasma, pode causar enxaqueca

FUNGOS

cândida albicans e ou micelas: A Cândida, por exemplo, um fungo presente em baixa quantidade habitualmente, pode crescer em número e facilitar o aparecimento da fadiga crônica, da depressão e da fibromialgia

HEMÁCIAS CRENADAS

sugestivo de infecção ou alto nível de estresse

HEMÁCIAS COM FORMAS IRREGULARES

Poiquilocitose: Relacionado a hepatopatias graves e inalação de produtos tóxicos





HEMÁCIAS EM FORMA DE LIMÃO

UREMIA/Uricitemia: Possível sobrecarga renal ou digestão contínua com o aumento dos produtos metabólicos da digestão proteica

NEUTROFILIA

Resposta Imunológica inespecífica evidente

PIRUVATOKINASE/PFK

Aumento do metabolismo celular, o PFK está relacionado a uma das fases da glicólise.

Resposta imunológica recente, aumento do metabolismo intestinal

PLACAS HETEROGÊNEAS OU PROTOPLASTOS

déficit enzimático, baixa das enzimas proteolíticas

Cristalizações de proteínas polimerizadas - aumento da atividade nuclear, resposta imunológica recente. Em uma resposta imunológica específica a atividade nuclear aumenta devido a necessidade da produção dos plasmócitos monoclonais.

PLACAS HOMOGÊNEAS

relação com quantidade de lipídeos (colesterol)

MICOPLASMA

bactérias presentes ao redor ou no interior das hemácias crenadas

QUILOMICRONS

Aumento de triglicérides, hiperalbuminemia e sobrecarga hepática (demora ou ausência no recolhimento dos quilomicrons). Os quilomicrons são partículas que levam as gorduras e o colesterol da dieta absorvidas no intestino para a circulação sanguínea, de onde elas vão ser depositadas nos vários tecidos, formando, por exemplo, o tecido adiposo

SIMPLASTROS

Aglutinação espontânea de células destruídas, unificadas com filamentos de fibrina, possuem caráter adesivo. Podem causar obstruções vasculares quando encontrados em excesso





AV. São Gualter, 433 - Alto de Pinheiros - São Paulo, SP - BRASIL - 04603-003
+55 11 3021-8099/ 3022-3549 / contato@dnalife.com.br / www.dnalife.com.br

REBECA JULIANO PIRES DO PRADO

MICROLIFE – 30/08/2016

1

SISTEMA DIGESTIVO – *Nutricionista. Endócrino*

Visualizamos um processo oxidativo moderado/grave em todo o sistema digestório.

Acreditamos que uma das principais causas seja a grande atividade do Sistema Nervoso, o que acarreta ao aumento das necessidades metabólicas celulares, prejudicando a absorção intestinal de vitaminas e sais minerais podendo prejudicar à formação de massa muscular (*gerando aumento de partículas de gordura= colesterol alterado e aumento de peso*) assim como vindo à prejudicar a absorção de medicamentos.

- Disbiose Moderada – ***deficiência da Flora Bacteriana***
- Processo Inflamatório Crônico Severo– ***sugerimos Intolerância Alimentar***

Indicadores Hormonais

- Severa elevação nas concentrações de Cortisol:

Doenças relacionadas ao CORTISOL ALTO

Depressão melancólica
Hipertireoidismo
Anorexia
Exercício físico excessivo
Diabetes
Síndrome do pânico
TOC
Alcoolismo ativo crônico
Abuso físico infância
Privação de sono

Exames - Sugestões Gerais

- **Possibilidade Suave de Dislipidemia** - *Sugerimos análise de colesterol total e frações e triglicérides para daqui uns 02 meses e meio*
- **Possibilidade de Presença de Fungos e Bactérias (Mycoplasma) no Sangue** – *indicamos Hemocultura e Análise de Urina Tipo I*
- Deficiências de Vitaminas B12, B6 e ácido Fólico – ***sugerimos análise por HPLC de Vitaminas B6, B12 e Ácido Fólico*** para controle do Efeito Rôleaux
- Possibilidade de Hepatopatias – ***sugerimos análise de enzimas hepáticas e acompanhamento por ultrassom abdominal***
- Deficiências de Vitaminas C e E (Acantocitose moderada)
- Microcitose e Poiquilocitose Suave

Sugestões Complementares

- *Sugerimos uma reposição temporária de flora bacteriana para o controle da Disbiose Moderada, assim como um controle alimentar de acordo com os resultados do Aminograma, de Análises Clínicas da Intolerância Alimentar, do DNA FIT e dos níveis de Cortisol*
- *Redução de alimentação lipídica e melhora de absorção proteica com um processo de desintoxicação hepática com a utilização de hepatoprotetores*

REBECA JULIANO PIRES DO PRADO

MICROLIFE – 30/08/2016

2

- *Sugerimos, também, uma suplementação temporária de Vitaminas C, B12, B6, E e Ácido Fólico*
- *Sugerimos, também, a não ingestão de bebidas com cafeína e álcool devido à possibilidade de desenvolvimentos de hepatopatias além de uma maior ingestão de líquidos*

Exames Complementares – Análise Preventiva

- Sugerimos análise por HPLC de :
i. Vitaminas B12, B6, E, Ácido Fólico

SISTEMA CARDIOVASCULAR – Análise Preventiva

- *Possibilidade de aumento da rigidez da grande artéria (Aorta) – sugerimos Ecocardiograma*
- *Possibilidade de aumento da rigidez das pequenas e médias artérias – sugerimos Doppler*
- *Sugerimos, também, eletrocardiograma com análise de risco cardíaco*

SISTEMA NERVOSO AUTÔNOMO

Grande atividade de todo o Sistema Nervoso Autônomo Simpático quanto parassimpático, indicativo de alto índice de estresse crônico

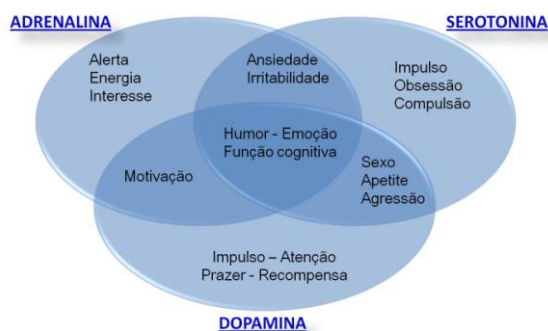
- ***Sugerimos Psicoterapia***

SISTEMA NERVOSO CENTRAL

Psiquiatria

- Deficiências Severa nas concentrações de Serotonina
- Deficiências Severa nas concentrações de Dopamina
- Deficiências Severa nas concentrações de Gaba
- ***Possibilidade de Distúrbios de Comportamento – paciente vai muito rapido do calmo para o nervoso e vice-versa***
- ***Sugerimos Aminograma***

Principais Neurotransmissores



DEPRESSÃO E ANSIEDADE

Coexistem em ≥ 70% dos casos





AV. São Gualter, 433 - Alto de Pinheiros - São Paulo, SP - BRASIL - 04603-003
+55 11 3021-8099/ 3022-3549 / contato@dnalife.com.br / www.dnalife.com.br

REBECA JULIANO PIRES DO PRADO

MICROLIFE – 30/08/2016

3

NEUROLOGISTA

- Sugerimos Eletroencefalograma quantitativo com mapeamento cerebral – *paciente possui sintomas tipo “áureos” (perdas de equilíbrio, sensações de desmaio, de jaus e etc)*



AV. São Gualter, 433 - Alto de Pinheiros - São Paulo, SP - BRASIL - 04603-003
+55 11 3021-8099 / 3022-3549 / contato@dnalife.com.br / www.dnalife.com.br

REBECA JULIANO PIRES DO PRADO

MICROLIFE – 30/08/2016

ANÁLISE RESUMIDA COMPLEMENTAR DO

PAINEL OBE

4

ANÁLISE GENÉTICA PARA FATORES DE RISCOS ASSOCIADOS

- Aumento de risco 4x maior para o sobrepeso e obesidade quando a dieta for superior a 30% de gordura
- Aumento do acúmulo de lipídeos no tecido adiposo
- Aumento da resistência a Insulina
- Aumento de risco de Diabetes tipo 2
- Aumento de Ingestão de alimentos com alto teor calórico
- Redução do Colesterol e de incidência de doenças cardiovasculares quando sob dieta
- Gene da obesidade com tendência a aumento de 3 kilos ao ano e aumento de 7 cm de CC em mulheres com ovário policístico

Sugestão de Alimentação

- Aumento de ingestão de gorduras Insaturadas:
 - i. Redução dos níveis de colesterol
 - ii. Redução do risco para cardiopatias